



OLIVEIRA, Marcelo de. O contraste entre espaço urbano e rural: campo ocupa 52% da área geográfica de Campinas, mas apenas a metade é considerada produtiva e abriga apenas 2% da população. Correio Popular, Campinas, 19 out. 2003.

MARCELO DE OLIVEIRA

Da Agência Anhangüera

marcelof@rac.com.br

Reconhecida nacional e internacionalmente por sua riqueza industrial, cujo Produto



Interno Bruto (PIB) alcançou US\$ 11 bilhões em 2002, seu diversificado pólo de alta tecnologia, centros de pesquisas e por sua qualidade de ensino de primeiro mundo,

Campinas também possui uma face pouco conhecida até mesmo de seus moradores: o rural, que representa 52% de sua área geográfica, de 887 quilômetros.

Neste imenso território, onde apenas 50% dele é considerado produtivo, residem e trabalham apenas 16.178 pessoas, ou 2% da população total da cidade, cuja renda *per capita* chega a R\$ 100 mil, contra R\$ 25 mil de quem mora no limite urbano. Este lado pouco divulgado, rico e ao mesmo tempo com imenso potencial de expansão, inclusive turístico, estará sendo retratado a partir de hoje em uma série de reportagens produzida pela Agência Anhangüera de Notícias (AAN).

**Renda per capita no campo chega a R\$ 100 mil, contra R\$ 25 mil na cidade**

Um primeiro estudo feito pelo Grupo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Segurança Alimentar (GDR) da Prefeitura Municipal, com o objetivo de fornecer dados para a elaboração de uma política sustentada para o setor, revela números impressionantes. O primeiro é quanto ao tamanho real da área

considerada rural: 470 de um total de 887 quilômetros que formam o município. "Apenas metade da área agrícola, ou seja, 235 quilômetros, é produtiva", explicou a coordenadora do GDR, Sônia Moraes Novaes.

O mais impressionante, no entanto, é que todo este território, apresenta uma grandes desproporção quanto à sua população, já que os 52% de área abriga somente 16.178 pessoas, equivalente a cerca de 2% da população segundo o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quem imagina esta população rural formada por apenas pessoas humildes, com pouco poder de renda, está enganado. "A população é bastante heterogênea. Estão envolvidos com a questão rural não só os residentes, já que muitos proprietários de terra não moram em Campinas", revela a pesquisadora do Núcleo de Estudos de População (Nepo), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Luzia Alice Conejo Guedes Pinto, que está a frente de um trabalho, ainda em fase inicial, de uma ampla pesquisa para revelar quem são, quantos e como vivem os moradores da área rural.



**A pastagem aparece em primeiro lugar na área rural cultivada de Campinas, seguida pelo reflorestamento**